

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA
Fédération Cynologique Internationale



GRUPO 2

Padrão FCI 45
05/05/2003



Padrão Oficial da Raça

BOIADEIRO BERNÊS

BERNER SENNEHUND



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Filiada à Fédération Cynologique Internationale

Classificação F.C.I.:

Grupo 2 - Pinscher e Schnauzer, Molossóides, Boiadeiros e Montanhese
Suíços e raças assemelhadas.

Seção 3 - Boiadeiros e Montanhese Suíços

Padrão FCI nº 45 - 05 de maio de 2003.

País de origem: Suíça

Nome no país de origem: Berner Sennenhund

Utilização: Originalmente cão de guarda, de tração e condução do gado nas fazendas do condado de Berna. Hoje, também é utilizado como um versátil cão de família e guarda.
Sem prova de trabalho

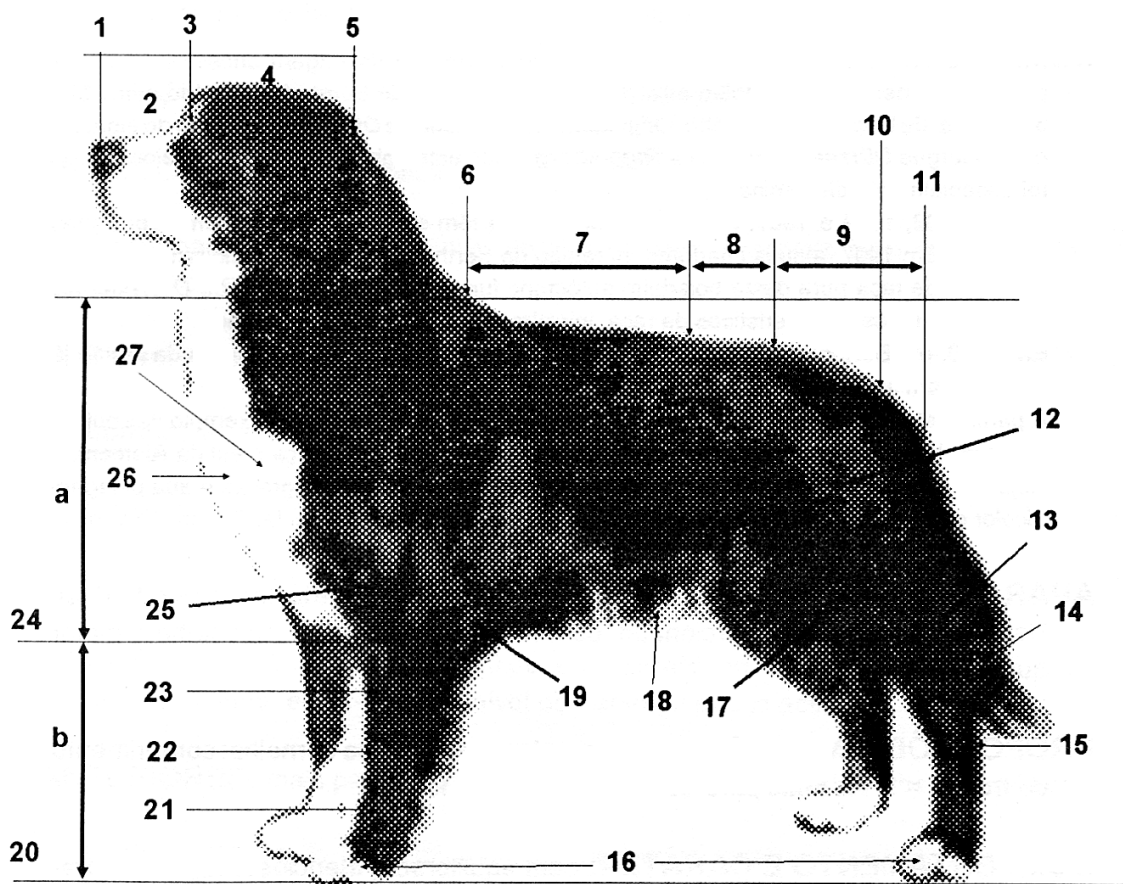
Sergio Meira Lopes de Castro
Presidente da CBKC

Domingos Josué Cruz Setta
Presidente do Conselho Cinotécnico

Tradução: Suzanne Blum

Impresso em: 20 de agosto de 2003.

BOIADEIRO BERNÊS



NOMENCLATURA CINÓFILA UTILIZADA NESTE PADRÃO

1 – Trufa	13 – Perna	25 – Braço
2 – Focinho	14 – Jarrete	26 – Ponta do esterno
3 – Stop	15 – Metatarso	27 – Ponta do ombro
4 – Crânio	16 – Patas	
5 – Occipital	17 – Joelho	
6 – Cernelha	18 – Linha inferior	
7 – Dorso	19 – Cotovelo	a – profundidade do peito
8 – Lombo	20 – Linha do solo	
9 – Garupa	21 – Metacarpo	b – altura do cotovelo
10 – Raiz da cauda	22 – Carpo	
11 – Ísquio	23 – Antebraço	a + b = altura do cão
12 – Coxa	24 – Nível do esterno	na cernelha

RESUMO HISTÓRICO: o Boiadeiro Bernês é um cão de fazenda de origem ancestral, que nos pré-alpes bernenses e na região rural do interior da cidade de Berna, foi utilizado como cão de guarda, de tração e de rebanho. Originalmente chamado de **Dürnbächler**, nome do lugarejo e do albergue de Dürnbäch, próximo a Riggisberg, onde este boiadeiro tricolor de pelos longos foi especialmente numeroso. Em 1902, 1904 e 1907, exemplares desta raça foram apresentados em exposições caninas e em 1907 alguns criadores da região de Burgdorf decidiram promover a criação destes cães, fundando o “Schweizerischer Dürnbach-Klub” (Clube Suíço de Dürnbach), fixando os traços característicos da raça. Em 1910, numa exposição em Burgdorf, onde vários agricultores desta região apresentaram seus cães, já existiam 107 exemplares. A partir desta data, este cão, rebatizado por Boiadeiro Bernês, seguindo o exemplo de outras raças de boiadeiros suíços, expandiu-se rapidamente por toda a Suíça e sul da Alemanha. Hoje o Boiadeiro Bernês é conhecido e apreciado no mundo inteiro como cão de família, graças a sua admirável pelagem tricolor e a sua grande adaptabilidade.

APARÊNCIA GERAL: de pelagem longa, tricolor, forte e ágil cão de trabalho; de tamanho médio; com membros vigorosos; harmonioso e bem balanceado.

PROPORÇÕES IMPORTANTES

- em relação à altura na cernelha: comprimento do tronco (medido da ponta do ombro à ponta da nádega) = 9:10, mais compacto do que longo.
- relação ideal da altura na cernelha: profundidade do peito = 2:1.

COMPORTAMENTO / TEMPERAMENTO: confiável, atencioso, vigilante, corajoso diante de situações do cotidiano; amável e fiel para com a família; seguro de si e pacífico com estranhos; de temperamento moderado e dócil.

CABEÇA: forte. Balanceada em tamanho com a aparência geral do cão; não muito maciça.

REGIÃO CRANIANA

Crânio: visto de frente e de perfil ligeiramente arredondado. Sulco frontal pouco marcado.

Stop: bem definido, mas sem ser muito pronunciado.

REGIÃO FACIAL

Trufa: preta.

Focinho: forte, de comprimento médio; cana nasal reta.

Lábios: bem aderentes; pretos.

Maxilares / Dentes: fortes, completa mordedura em tesoura (os terceiros molares (M3) não devem ser levados em consideração). Mordedura em torquês é aceitável.

Olhos: marrons escuros, amendoados, com pálpebras bem aderentes. Não inseridos muito profundos, nem proeminentes. Pálpebras soltas são defeitos.

Orelhas: tamanho médio, inseridas altas, de forma triangular, ligeiramente arredondadas nas pontas, em repouso, portadas caídas, rentes à cabeça. Em alerta, a parte posterior da inserção se eleva enquanto as bordas anteriores das orelhas permanecem juntas à cabeça.

PESCOÇO: forte, musculoso, de comprimento médio.

TRONCO

Linha Superior: descendo ligeiramente do pescoço em direção à cernelha, em uma linha harmoniosa, continuando, então, reto e nivelado.

Dorso: firme, reto e nivelado.

Lombo: largo e forte, visto de cima, ligeiramente menos largo do que o peito.

Garupa: suavemente arredondada.

Peito: largo e profundo, chegando até os cotovelos; antepeito distintamente desenvolvido; caixa torácica de seção longa e oval, se estendendo tão para trás quanto possível.

Linha inferior: ligeiramente em elevação do peito ao posterior.

CAUDA: emplumada cheia, pendendo até o jarrete; em repouso, é portada baixa; em movimento, eleva-se até o nível do dorso ou pouco acima.

MEMBROS: ossos fortes.

Anteriores: vistas de frente, as pernas são retas e paralelas, colocadas afastadas.

Ombros: longos, fortes e bem para trás, formando um ângulo não muito obtuso com os braços; bem articulados ao peito e bem musculosos.

Braços: longos, colocados oblíquos.

Cotovelos: bem aderentes, não virando nem para dentro, nem para fora.

Antebraços: fortes e retos.

Metacarpos: vistos de perfil, quase verticais, firmes; vistos de frente, em linha reta com os membros anteriores.

Patas anteriores: curtas, arredondadas; com dedos fechados e bem arqueados. Não virando nem para dentro, nem para fora.

Posteriores: vistos por trás, são retos e paralelos, não muito próximos.

Coxas: longas, largas, fortes e bem musculosas.

Joelhos: bem angulados.

Pernas: longas e oblíquas.

Articulação dos jarretes: fortes e bem anguladas.

Metatarsos: quase verticais. Ergôs devem ser removidos (exceto em alguns países onde são proibidos por lei).

Patas posteriores: ligeiramente menos arqueadas que as patas anteriores, não virando nem para dentro, nem para fora.

MOVIMENTAÇÃO: saudável e balanceada em todos os movimentos, cobrindo muito terreno; passos livres, alcançando bem para a frente, com boa propulsão nos posteriores; no trote, indo e vindo, as pernas se movem em uma linha reta.

PELAGEM

Pelo: longo, brilhante, reto ou ligeiramente ondulado.

COR: preto intenso, com manchas castanho avermelhado, nas bochechas, acima dos olhos, nos quatro membros, no peito e com manchas brancas assim distribuídas:

- manchas brancas na cabeça, claramente definidas e simétricas: uma listra que se alarga em direção à trufa, em ambos os lados do focinho; a listra não deve atingir as manchas castanhas acima dos olhos; e as manchas brancas do focinho não devem ultrapassar as comissuras labiais.
- manchas brancas moderadamente largas, contínuas na garganta e no peito.
- Desejado: patas brancas;
ponta da cauda branca.
- Tolerado: pequenas manchas brancas na nuca;
pequenas manchas brancas sob a cauda.

TAMANHO

Altura na cernelha:	machos: 64 a 70 cm.	ideal: 66 a 68 cm.
	fêmeas: 58 a 66 cm.	ideal: 60 a 63 cm.

FALTAS: qualquer desvio dos termos deste padrão deve ser considerado como falta e penalizado na exata proporção de sua gravidade.

- comportamento inseguro.
- ossatura fina.
- inserção irregular dos incisivos contanto que a mordedura fique correta.
- ausência de qualquer outro dente do que os 2 PM1 (pré-molares 1); os M3 (molares 3) não devem ser considerados.
- Pelagem:
 - pelos distintamente enrolados
 - faltas de cor e manchas:
 - ausência de branco na cabeça.
 - faixa branca muito larga e/ou o branco do focinho chegando bem atrás das comissuras labiais.
 - colar branco.
 - grande mancha branca na nuca (diâmetro maior do que 6 cm).
 - mancha branca sob a cauda (tamanho máximo de 6 cm).
 - manchas brancas nas pernas dianteiras alcançando distintamente atrás na metade dos metacarpos (botas).

- manchas brancas assimétricas que prejudiquem na cabeça ou no peito.
- pequenas manchas pretas ou listas pretas dentro do branco no peito.
- branco “sujo” (fortes manchas de pigmentação).
- pelagem preta com um toque de marrom ou vermelho.

FALTAS ELIMINATÓRIAS

- agressivo, ansioso ou distintamente tímido.
- trufa rajada.
- prognatismo superior ou inferior, torção de mandíbula.
- um ou os dois olhos azuis.
- entrópio ou ectrópio.
- cauda extremamente enroscada, cauda em anel.
- pelagem curta, pelagem dupla (Stockhaar - pelo reto).
- outra pelagem senão a tricolor.
- outra cor básica da pelagem que não seja o preto.

NOTAS:

- os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem desenvolvidos e acomodados na bolsa escrotal.
- todo cão que apresentar qualquer sinal de anomalia física ou de comportamento deve ser desqualificado.